

Avaliação de caracteres em populações de *Butia exilata* Deble & Marchiori e *Butia lallemantii* Deble & Marchiori

Natanael Lemos dos Santos, discente de graduação, Bolsista FAPERGS, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Gilnei Schalavin Viland, discente de graduação, Bolsista Inovapampa, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Karen Tanise da Silva Azevedo, discente de graduação, Bolsista CNPq, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Mauricio Ricardo de Melo Cogo, Docente, Instituto Federal Farroupilha

Velci Queiróz de Souza, Docente - Orientador, Universidade Federal do Pampa

gilneiviland.aluno@unipampa.edu.br

O gênero *Butia* (Arecaceae) compreende palmeiras com ocorrência exclusivamente sul-americanas. O histórico de divergências taxionômicas relatadas na literatura ocorre devido à semelhança entre caracteres morfométricos em diferentes espécies e a presença de variações morfológicas dentro de populações. As espécies *Butia lallemantii* Deble e Marchiori e *Butia exilata* Deble e Marchiori, são muito semelhantes morfológicamente e possuem variações dentro de suas populações como descritas por seus classificadores. Ambas as espécies têm o hábito cespitoso e frutos com bicos esparsamente fibrosos. Segundo a descrição original da espécie *B. exilata*, as principais diferenças entre *B. exilata* e *B. lallemantii* são respectivamente: coloração da folha, formato e a coloração da espata; tamanho das flores pistiladas; formato do topo da planta e exposição do tronco. Com base neste problema o objetivo deste trabalho foi avaliar os caracteres morfológicos que possuem maior contribuição para a divergência entre as espécies *B. exilata* e *B. lallemantii*, fornecendo informações que permitam elucidar frente aos problemas taxonômicos encontradas neste gênero. Para buscar resolver a problemática levantada, foi conduzido um estudo utilizando quatro populações do gênero *Butia*. A população 1 pertence a espécie *B. exilata* e é proveniente do município de Sarandi, RS. As demais populações são pertencentes à espécie *B. lallemantii* provenientes dos municípios: população 2 - São Francisco de Assis, RS; população 3 - Manoel Viana, RS e população 4 Alegrete, RS. Foram avaliadas em cada população os caracteres: alturas da planta, comprimento da folha, comprimento do folíolo, número de folíolos, número de frutos por infrutescência, massa dos frutos, diâmetro longitudinal do fruto, diâmetro equatorial do fruto, massa do pirênio, diâmetro equatorial do pirênio e massa do mesocarpo. A análise foi realizada conforme metodologia conhecida na literatura e aplicada em populações de *Butia*. Para auxiliar nas análises estatísticas foi utilizado o *software* estatístico GENES, no qual utilizou-se o método Quadrado da Distância Euclidiana Média e obtido a importância relativa dos caracteres para a separação dos materiais. Com base nos resultados encontrados para a contribuição relativa dos caracteres, é possível

destacar que dos 12 caracteres avaliados o que mais contribuiu para separar as populações foi o caracter massa do pirênio (MP), seguido das características morfológicas número de frutos por infrutescência (NFI), diâmetro equatorial do fruto (DEF), massa do fruto (MF) e diâmetro longitudinal do fruto (DLF). Os demais caracteres tiveram contribuições, porém, com baixa contribuição quando em comparação com estas que são componentes de fruto. Era esperado que se tivesse comportamento no qual permitisse a diferenciação com relação aos componentes de folha e altura de planta, no entanto esses caracteres apresentaram uma contribuição relativamente baixa para a separação das populações. A análise permitiu separar as populações em dois grupos, sendo o maior grupo formado pelas populações 2, 3 e 4, e menor grupo isolado, formado pela população 1. Mesmo havendo semelhanças morfológicas entre as espécies *B. exilata* e *B. lallemantii* e variações dentro das populações, foi possível constatar a separação das espécies por meio das variáveis analisadas, o que permite concluir que há eficiência do presente estudo em separar taxonomicamente as espécies estudadas e que dentre os caracteres estudados, a massa do pirênio (MP) foi o caracter que mais contribuiu para separação das espécies. A utilização de análises que permitam identificar a divergência, principalmente utilizando os componentes de frutos, são elementos importantes para estudos que buscam revelar a diferenciação taxonômica do gênero.

Agradecimentos: FAPERGS, CAPES, CNPq, AGIPAMPA/PROPPI, UNIPAMPA
Palavras-chave: Caracteres morfológicos; Palmeiras; Distancias Euclidianas